

OS EFEITOS DA MECANIZAÇÃO NO CAMPO: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE PRIMAVERA DO LESTE-MT

Laura Cristina da Silva Vasconcelos – Universidade Federal de Mato Grosso
lcsvasconcelos@bol.com.br

Adriana Queiroz do Nascimento – Universidade Federal de Mato Grosso
drlicaqn@bol.com.br

Marcelo Carlos Moreira – Universidade Federal de Mato Grosso
marceloreira@bol.com.br

Adriano Sebastião Santos – Universidade Federal de Mato Grosso

Rogério Scandolara – Universidade Federal de Mato Grosso

Prof^a. MSc. Eledir Cruz Martins – Universidade Federal de Mato Grosso
eledir.martins@bol.com.br

A intensificação do processo de industrialização, a que Santos (1998) denominou de meio técnico-científico-informacional, intensificou a modernização do campo. Um exemplo nítido desta realidade em Mato Grosso é a cidade de Primavera do Leste, cuja economia está baseada na produção agrícola mecanizada. Assim, este trabalho tem o objetivo de analisar as principais variantes do processo de modernização do campo em Primavera do Leste. Como procedimento metodológico, optamos pela pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de caso. Como técnicas de coleta de informações foram realizados levantamentos bibliográficos e documentais, observação *in locus*, entrevistas e visitas a instituições públicas. Os dados coletados foram analisados e serviram de base para a elaboração de um artigo. A modernização do campo observada em Primavera do Leste foi implantada através do cultivo da soja e do algodão, alcançando o seu mais alto nível de tecnificação. Além disso, é possível observar o avanço científico, através de pesquisas de melhoramento genético de sementes desenvolvidas pela EMBRAPA e Fundação Mato Grosso. Embora o agronegócio seja considerado um sistema perfeito de desenvolvimento para o campo por agregar tecnologia, alta produtividade e excelentes resultados de exportações, ele não conseguiu eliminar a injusta concentração de terra e o desemprego provocado pela mecanização, que exclui vários trabalhadores não qualificados. Estes, por sua vez, buscam refúgio nas cidades promovendo assim um agravamento dos problemas sócio-econômicos urbanos. Desse modo a modernização do campo contribui para a intensificação da exclusão social, onde quem não se adaptar às novas tecnologias e não se inserir neste universo técnico-científico, ficará aquém do mercado de trabalho. Assim, cabe não somente aos poderes públicos como também à sociedade desenvolver alternativas para que as relações entre campo-cidade sejam menos desiguais.

Palavras-chaves: modernização do campo, segregação sócio-espacial, novas tecnologias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEREIRA, Benedito Dias. **Industrialização da Agricultura de Mato Grosso**. Cuiabá: EDUFMT, 1995.

PREFEITURA Municipal de Primavera do Leste. 2005. Disponível em: <http://www.primaveradoleste.mt.gov.br>. Acesso em: 26 mar. 2005.

SANTOS, Milton, **Técnica, Espaço, Tempo**. Globalização, Meio Técnico Científico Informacional. 4ª Edição, HUCITEC, São Paulo, 1998.

SORJ, Bernardo. **Estado e Classes Sociais na Agricultura Brasileira**. 2a. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. (Coleção: Agricultura e Sociedade).